

Boletim Informativo da Junta de Freguesia
N.º 5 | DEZ 2015 / JAN 2016 | Distribuição Gratuita

CAMPO DE OURIQUE

ENTREVISTAS A:

**VANESSA
FERREIRA**
pág. 14

PADRE
**ANTÓNIO
TEIXEIRA**
pág. 18



**LEONOR
XAVIER**

ESTOU ENTUSIASMADA
COM O CENTRO CULTURAL EUROPA. ”

JUNTA DE FREGUESIA
**CAMPO
DE
OURIQUE**

ÓRGÃOS DA FREGUESIA

EXECUTIVO

PEDRO MIGUEL SOUSA BARROCAS MARTINHO CEGONHO
Presidente (PS)

Pelouros: Coordenação Geral, Gestão de Serviços e Coordenação Administrativa-financeira, Sistemas de Informação, Direção da Revista “Campo de Ourique”, Relações Institucionais, Proteção Civil, Segurança Pública, Cultura, Espaços Verdes e Ambiente, Licenciamentos, Projetos Especiais – “Espaço Cultural Cinema Europa”, “Ludobiblioteca” e “Reconversão da antiga piscina Baptista Pereira”.

JAIME CORREIA DA SILVA MATOS

Secretário (Substituto legal do Presidente) (PS)

Pelouros: Ambiente Urbano, Espaço Público, Intervenção local e saneamento, Desporto e vogal adjunto do Presidente para os projetos Especiais – “Reconversão da Antiga Piscina Batista Pereira”.

APOLINÁRIO BARRAU MENDES

Tesoureiro (PS)

Pelouros: Vogal ajunto do Presidente para a Gestão dos Serviços e Coordenação Administrativo-Financeira.

ARLINDO DE SOUSA

Vogal (PS)

Pelouros: Habitação; vogal adjunto do Presidente para a Proteção Civil e Segurança.

MARIA TERESA DA FONSECA M. C. ALBUQUERQUE VAZ

Vogal (PS)

Pelouros: Educação.

VANESSA NUNES LOURENÇO FERREIRA

Vogal (PS)

Pelouros: Ação Social, Juventude CPCJ, Fundo Emergência Social e Fundo Social de Freguesia, Universidade Sénior e vogal adjunto do Presidente para os Projetos Especiais – “Espaço Cultural Cinema Europa” e “Ludobiblioteca”.

PATRÍCIA SOFIA MEIRELES AIRES SAMPAIO LOURENÇO

Vogal (PS)

Pelouros: Comunicação Institucional, Comunicação com o Cidadão, Urbanismo e Transportes.

MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

INÊS DE SAINT-MAURICE E. DE MEDEIROS V. DE ALMEIDA
Presidente (PS)

ALDA MARIA FÁRIA GUERREIRO DA CRUZ
1ª Secretária (PSD)

JOÃO MANUEL REVERENDO DA SILVA
2ª Secretário (PS)

MORADAS E CONTACTOS

JUNTA DE FREGUESIA DE CAMPO DE OURIQUE

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Tel: 213 931 300 - Fax: 213 931 309

Horário: 2.º, 3.º, 5.º e 6.º f. - 9h/18h / 4.º f. - 09h/20h

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 904 748 - Horário: 9:30h/17:30h

E-mail: geral@jf-campodeourique.pt

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 904 748

GABINETE DE ENCAMINHAMENTO JURÍDICO

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Horário: 4.º e 6.º f. - 11h30/13h

(Marcação Prévia)

LUDOBIBLIOTECA

Rua Azedo Gneco, 84 - 3.º - 1350-039 Lisboa

Tel.: 213 931 306 - Horário: 2.º a 6.º f.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

Rua Azedo Gneco, 84 - 2.º - 1350-039 Lisboa

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

Tel.: 213 931 306 - Fax: 213 931 309

BANCADA PS

Filipe de Castro Torres Hasse Ferreira

Sérgio Miguel Correia Pais

António Bento da Silva Almeida

Isidro Machado Araújo

José Luís de Lemos de Sousa Albuquerque

Maria Teresa Casal Ribeiro Tavares

Hugo Gama Laranjo Ferreira

BANCADA PSD

Adelino Wenceslau Crespo

Mafalda Ascensão Cambeta

João Pedro Teixeira Lagoas

Francisca Maria de Campos

Vítor Manuel Fernandes Fonseca

BANCADA CDU

Catarina Carreira Nogueira Casanova

Vítor Manuel de Oliveira Santos

BANCADA BE

Luís Filipe Pedroso Rodrigues Pires

BANCADA CDS/PP

António Manuel Silva de Oliveira Costa

CENTRO DE CONVÍVIO LYDIA HOMEM GOUVEIA

Rua Azedo Gneco, 84 - 1.º Dtº - 1350-039 Lisboa

Tel: 213 900 979 - Horário: 2.º a 6.º f.: 14h/18h

Delegação - Quinta do Loureiro

Rua Quinta do Loureiro, à Av. Ceuta, Lote 4, Loja 4

1350-410 Lisboa

Tel: 213 649 868 - Horário: 3.º e 5.º f.: 14h/18h

AUDITÓRIO DA JUNTA

Rua Azedo Gneco, 84 - 1.º Esq. - 1350-039 Lisboa

Rua Saraiva de Carvalho, 8 - 1250-243 Lisboa

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS, OCIDENTAL

Tel: 213 647 387

CONTACTOS ÚTEIS

Agrupamento de Escolas Manuel da Maia	213 928 870
Ajuda de Mãe	213 874 414
Assembleia Municipal de Lisboa	218 179 401
Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique	213 841 880
Câmara Municipal de Lisboa	217 988 000
Casa Fernando Pessoa	213 913 270
Centro de Atendimento ao Múncipe	808 203 232
Centro de Saúde de Santo Condestável	213 913 220
Correios	213 920 860
EDP (faltas de energia, avarias)	800 506 506
EMEL	217 803 100
EPAL (Linha de atendimento a clientes)	213 221 111
Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa	211 148 900
Escola Josefa de Óbidos	213 929 000
Escola Rainha Santa Isabel	213 955 414
Escola secundária Pedro Nunes	213 963 132
GEBALIS	213 619 370

Hospital São Francisco Xavier	210 431 000
Igreja de Santa Isabel	213 933 070
Mercado de Campo de Ourique	213 962 272
Parque Estacionamento Campo de Ourique	213 915 120
Polícia Municipal	217 825 200
Posto da Cruz Branca	213 869 366
Posto de Saúde da Misericórdia da Qta. Loureiro	213 600 611
Proteção Civil	217 825 290
P.S.P. - 22.ª Esquadra - Rato	213 858 870
P.S.P. - 24.ª Esquadra	213 619 624
Regimento Sapadores de Bombeiros	213 422 222
Piscina Municipal de Campo de Ourique	213 869 541
Porta-a-Porta, LX Alerta	808 203 232
Posto de Limpeza - Zona 5 (C.M.L.)	213 804 020
Recolha de “Monstros”	213 804 020
Santa Casa da Misericórdia	213 943 800
Sub - Delegação de Saúde do Santo Condestável	213 913 220
Táxis Jardim Teófilo Braga (Jardim da Parada)	213 903 060

ESTACIONAMENTO EM CAMPO DE OURIQUE

EDITORIAL

PEDRO CEGONHO

Presidente da Junta de Freguesia
de Campo de Ourique



ÍNDICE

EDITORIAL	pág. 3
PEDRO CEGONHO	
ENTREVISTA	pág. 4
LEONOR XAVIER	
DESTAQUE	pág. 6
BIBLIOTECA/ESPAÇO CINEMA EUROPA	
DESTAQUE	pág. 10
NATAL EM CAMPO DE OURIQUE: FASHION&ART CHRISTMAS	
ENTREVISTA	pág. 14
VANESSA FERREIRA	
INFORMAÇÃO	pág. 16
COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA	
ENTREVISTA	pág. 18
PADRE ANTÓNIO TEIXEIRA	
BREVES	pág. 19
NOTÍCIAS	
ESPECIAL	pág. 23
CAMPO DE OURIQUE: PASSADO, PRESENTE E FUTURO	
RECORDAR CAMPO DE OURIQUE	pág. 24
RUA FERNANDO ASSIS PACHECO	

FICHA TÉCNICA

Revista da Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Propriedade: Junta de Freguesia de Campo de Ourique

Ano: III - Nº5 - dez 2015 / jan 2016

Periodicidade: Bimensal

Diretor: Pedro Cegonho

Editora: Maria João Vieira

Colaboração: André Barreiros

Depósito Legal: n.º 61581/82

Tiragem: 13000 exemplares

Distribuição: Gratuita

Impressão: Jorge Fernandes, Lda. - Artes Gráficas

Grafismo, Paginação e Produção:
Anfibia Unip., Lda. - Design, Comunicação e Multimédia

Fotografia: Carlos Rodrigues, Jorge Ferreira, Arquivo

Isento de registo na ERC ao abrigo do DR 8/99 de 9/6, artº 12º nº 1-B



www.jf-campodeourique.pt

Todos nós que vivemos em Campo de Ourique conhecemos a dificuldade e o problema que é estacionar no bairro. Quer pela revitalização da vida comercial da Freguesia, onde o comércio tradicional e de rua tem, felizmente, uma expressão importante, quer pela reabilitação urbana que tem colocado no mercado do arrendamento e de compra e venda, várias frações e prédios devolutos, mais famílias têm escolhido o nosso Bairro para viver e para fazerem as suas compras, o que muito nos agrada, trazendo o seu automóvel. Em muitos prédios notamos a transformação operada pela lei da vida, de uma população mais sénior, para famílias recentemente constituídas. Ora, estes acontecimentos, positivos para a nossa economia e para a revitalização urbana, são agravantes da dificuldade em estacionar no bairro, sobretudo no horário noturno, em que mais residentes estão na Freguesia. Segundo a EMEL, há quase o dobro de dísticos de residentes emitidos, em face dos lugares disponíveis, o que levará a haver mais rigor na emissão e renovação destes títulos aqueles que são mesmo residentes.

Dado que este tema é uma preocupação constante da Junta de Freguesia, reunimos em dezembro, após várias comunicações escritas, com a EMEL e a Direção Municipal de Mobilidade e Tráfego para solicitarmos: a criação de mais zonas de estacionamento exclusivo para residentes (como já existe junto da Igreja de Santa Isabel e da Rua Silva Carvalho, por exemplo), a tarifação das ruas em redor do Mercado de Campo de Ourique, no horário de funcionamento do mesmo; a fiscalização de Ruas como a André Brun, Gervásio Lobato e Freitas Gazul; o pedido de alargamento das quotas das avenças noturnas para residentes no parque de estacionamento subterrâneo da Igreja de Santo Condestável; a pintura de mais lugares em espinha em vários arruamentos; a revisão da localização e dimensão dos lugares de "cargas e descargas" e da sinalização de "proibido parar e estacionar" solicitada pela CARRIS à CML, bem como a criação de um parque de estacionamento para residentes junto à piscina municipal de Campo de Ourique.

Algumas destas sugestões implicam alterações dos Regulamentos municipais existentes, que a EMEL se comprometeu a propor à Câmara Municipal. Por último, entendemos que é momento de voltar a equacionar a construção do Parque de Estacionamento para residentes na Praça Afonso do Paço, esteja à Câmara ou a EMEL com capacidade financeira para esse investimento, que era importante para a nossa Freguesia. Este é um tema que iremos continuar a acompanhar e a cuidar.

Aproveitamos o momento para desejar a todos um excelente 2016, com muita saúde, paz e prosperidade! E viva a Marcha de Campo de Ourique, que voltará a descer a Avenida da Liberdade em 2016! [•]

Pedro Cegonho

Estou entusiasmada com o Centro Cultural Europa.

”

ENTREVISTA A LEONOR XAVIER

Escritora e jornalista, nasceu em Lisboa e viveu mais de 10 anos no Brasil. Ao voltar a Portugal, alugou uma casa em Campo de Ourique e nunca mais de cá saiu. Gosta das pessoas, dos cafés, das lojas.

Há quantos anos vive em Campo de Ourique?

Há 30 anos, desde que voltei do Brasil. E sempre na mesma casa.

E porque é que escolheu este bairro?

Não escolhi exatamente o bairro, mas tive a sorte de vir viver para aqui. Naquela altura era difícil encontrar casa em Lisboa e eu tinha só uma semana para decidir se ficava em Portugal ou se voltava para o Rio de Janeiro, por causa da escola dos meus filhos. Se não encontrasse uma casa, teria de voltar e matriculá-los na escola lá. Os meus pais viviam na António Augusto de Aguiar e eu resolvi que não queria viver a norte do Marquês de Pombal, por isso, procurei casa por aqui e acabei por encontrar o apartamento onde ainda hoje vivo. Foi uma sorte. Fiquei perto dos meus pais, a minha melhor amiga também morava por aqui e os meus filhos foram estudar para o Pedro Nunes. E a rua onde eu moro, a D. João V, apesar de ser uma rua de passagem, é um sítio muito especial, onde há muita cumplicidade entre os moradores, onde as pessoas que aqui moram se



- Com o pintor Júlio Pomar.

conhecem. Quando estive doente toda a gente me ajudava. Gosto muito de morar aqui, é um eixo de encontro de pessoas entre o café, as Amoreiras, a Capela do Rato, a padaria ao lado dos Alunos de Apolo.

De que é que mais gosta em Campo de Ourique?

Das pessoas que cá moram. O Raúl [Solnado] dizia que Campo de Ourique é um bairro de gente honesta. E eu concordo. É um bairro de gente honesta, onde não se veem grandes diferenças sociais. E também gosto do que permanece, dos cafés onde vamos sempre, onde nos conhecem e onde conhecemos quem lá está. É isso que eu tenho aqui: a Rosa da banca dos jornais, o Zé, o Pedro, o João e a Carina do café onde vou todos os dias, a Gabriela dos sapatos. Tenho horror a espaços minimalistas que vendem pastel de nata de bacalhau! Neste momento, também estou entusiasmada com a ideia do Centro Cultural. Lembro-me muito bem do Cinema Europa e gosto da ideia de haver ali um centro cultural. Mas espero que haja um espaço de exposição dos autores que vivem no bairro e que nos chamem a participar.

A Leonor é jornalista e escritora. Onde é que começou a sua carreira, em Portugal ou no Brasil?

No Brasil. Estudei Letras em Lisboa, no tempo do Rui Bello, do Eduardo Prado Coelho... Mas depois de acabar o curso a minha vida era ser uma mulher casada e mãe de filhos. Depois do 25 de abril fui para o Brasil, com o meu marido,



- Com Maria Barroso (em cima).
- Leonor Xavier, em 1988, na manifestação comemorativa do 25 de abril (em baixo).



que era professor na Faculdade de Direito de Lisboa e foi saneado. Cheguei a São Paulo no dia 26 de março de 1976, com três crianças. Os meus filhos tinham oito, cinco e três anos. Três anos depois mudámos para o Rio de Janeiro.

Começou por ser escritora ou jornalista?

Jornalista. Comecei a escrever uma crónica sobre a noite para um jornal que era do marido da Ana Maria Niemeyer, filha do arquiteto Óscar Niemeyer. Saía imenso, nessa altura! Depois passei a escrever num jornal que se chamava Mundo Português e entretanto, também fui correspondente de outros dois jornais por-



- Com o escritor António Alçada Baptista e o ator Raúl Solnado (em cima).
- No Brasil, com os três filhos (em baixo).

tugueses, o Tempo e o Diário de Notícias. E no Brasil também trabalhei na Manchete. Já depois de voltar a Lisboa, estive muitos anos na redacção da revista Máxima e agora colaboro com o Jornal de Letras.

E quando é que publicou o primeiro livro?

Em 1980. Foi nesse ano que publiquei Atmosferas.

Gostou de viver no Brasil?

Muito! E continuo a gostar muito de lá voltar, deixei grandes amigos.

O que é que a fez voltar a Portugal?

Quem me fez voltar foi o Dr. Mário Soares. Em 1987 fiz a cobertura da visita que ele fez ao Brasil, como Presidente da República e foi nessa altura que resolvi voltar. Portugal tinha-se tornado um país onde eu podia educar os meus filhos em segurança, onde podíamos estar todos juntos. E a verdade é que eu sempre quis voltar, sou uma lisboeta viciada em Lisboa. Ainda hoje me comovo com esta cidade. [•]

BIBLIOTECA/ESPAÇO CINEMA EUROPA

Novo pólo cultural de Campo de Ourique já está a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia e deverá abrir ao público no segundo semestre de 2016.

A Câmara Municipal de Lisboa e a Junta de Freguesia assinaram o protocolo de delegação de competências para a execução da obra e posterior gestão da Biblioteca/Espaço Cinema Europa, pela Junta de Freguesia. Vai nascer, assim, um pólo cultural no antigo cinema Europa, um dos marcos da Freguesia.

A obra e equipamento da Biblioteca/Espaço Cinema Europa está estimada em 675.000 euros, pagos pela Câmara Municipal e a execução vai ser feita pela Junta de Freguesia, que já abriu os respectivos concursos públicos.

O grupo de trabalho da Biblioteca/Espaço Cinema Europa, que incluiu a Câmara Municipal de Lisboa, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e o movimento cívico SOS Cinema Europa concluiu a fase de elaboração do programa funcional, memória descritiva e projetos de arquitetura e já foi assinado o protocolo de transferência de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia.





A comissão propôs a criação de uma Biblioteca de Bairro, no âmbito do Programa Estratégico Biblioteca XXI, e de um centro cultural utilizado enquanto espaço da comunidade, onde se realizam exposições de talentos locais, pequenos concertos, projeção de filmes, reuniões, encontros e outros eventos. Pretende-se, ainda, que a Biblioteca/Espaço Cinema Europa crie sinergias com outras instituições culturais da Freguesia, nomeadamente a Casa Fernando Pessoa e a Casa Museu Amália Rodrigues.

A Biblioteca/Espaço Cinema Europa tem uma planta em “L” com definição geométrica, desenvolvendo-se num piso único. Para dar cumprimento ao Programa Funcional, são estabelecidos de uma forma articulada, três espaços distintos que acolhem da melhor forma a função que lhes está destinada.

A Espaço Adultos

B Espaço Infantil

C Espaço Multiusos

Ao espaço amplo é conferido uma zona bem definida e localizada no “encontro” e “cruzamento” das várias funcionalidades. Assim, logo à entrada, haverá um “Balcão” que virá a acolher a comunidade de uma forma plena, encaminhando-a para os espaços que acolhem as funções desejadas. O “Balcão” terá a sua função reforçada, pela sua característica de aglutinador dos espaços num conjunto sem barreiras arquitetónicas e passíveis de se percorrerem de uma forma livre.

Espaço Multiusos

Na zona multiusos, prevê-se um palco composto por um conjunto de três módulos amovíveis que possibilitam a sua versatilidade, sendo possível encerrá-lo na sua totalidade, conferindo a sua individualização, quando necessário, com a introdução de portas amovíveis que garantem a flexibilidade do espaço. A utilização deste espaço permitirá a apresentação de peças de teatro, filmes e quando necessário, para sala de estudo.

Espaço Infantil

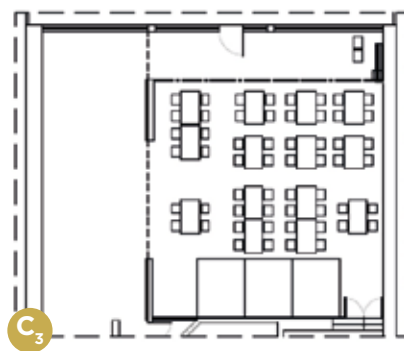
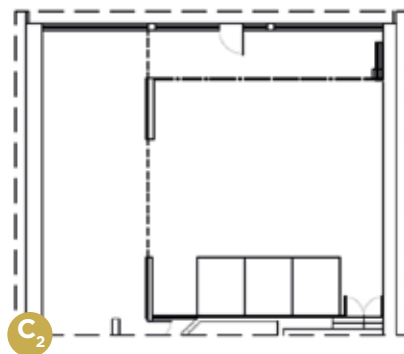
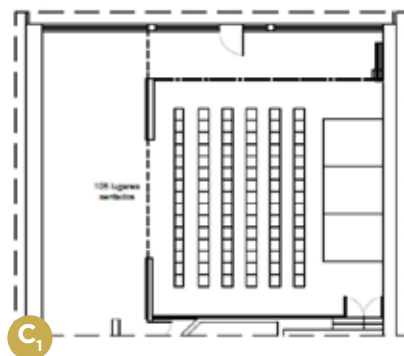
De modo a que este espaço possa ser individualizado e isolado, quando necessário, prevê-se a instalação de portas articuladas, com isolamento acústico e visual, que permita a versatilidade desejada. Quando não esteja a ser utilizado deverá ser aberto para utilização livre. Neste espaço haverá uma sala de leitura infantil com vários equipamentos específicos destinados a este público, como a consola de jogos.

Espaço Adulto

Também aqui haverá uma sala de leitura onde, para além dos livros, existirão revistas e jornais e acesso à Internet.

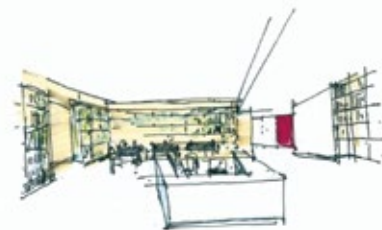
Todas as áreas funcionais serão abrangidas por sistema wi-fi, garantindo assim acesso à internet aos dispositivos móveis da comunidade em geral e dos estudantes em particular.

Todo o mobiliário vai privilegiar a flexibilidade e a fácil reconfiguração do espaço, quer em situações pontuais, quer em situações de carácter mais permanente. A Biblioteca/Espaço Cinema Europa tem ainda um logradouro, com uma área aproximada de 93 metro quadrados, cuja utilização se prevê como extensão do seu interior. [•]



Disposições possíveis do Espaço Multiusos (em cima).

O “Balcão”



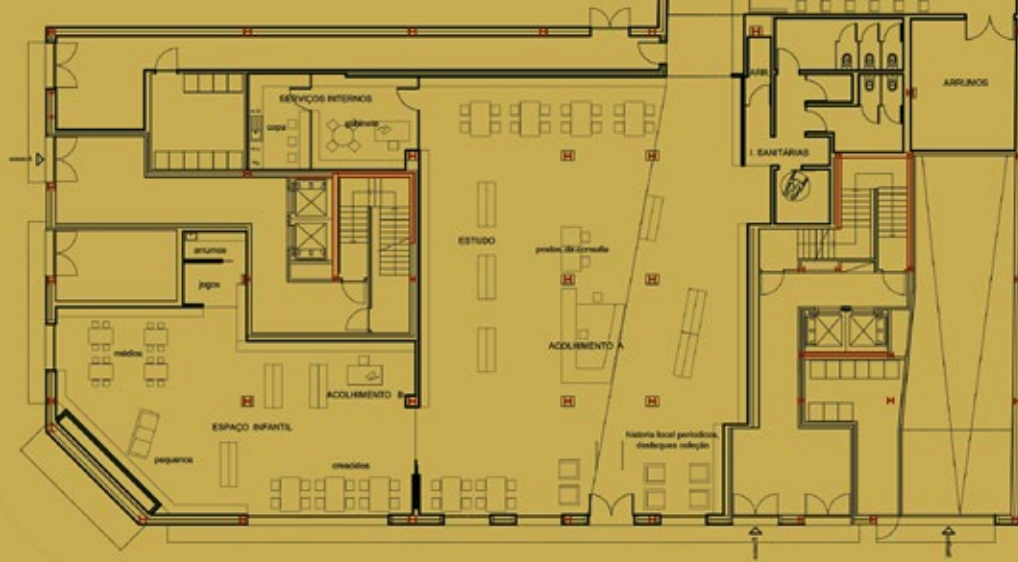


Diagrama de planta baixa do Pavilhão de Exposições. O espaço é dividido em várias áreas:

- LOGRADOURO**: Área superior da planta.
- ESTAR**: Área central superior, com uma entrada decorativa.
- EXPOSIÇÕES / FOYER**: Área lateral esquerda.
- ESPAÇO MULTIFUNÇÕES / sala de teatro**: Área central inferior, com uma entrada decorativa.
- Área reservada para o MAM-SP**: Indicada por uma seta vermelha apontando para a área central inferior.

O diagrama também mostra a localização de várias salas e áreas reservadas, marcadas com números vermelhos (1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100).

CML - DMC - DSPC - Divisão de Salvaguarda do Património Cultural

An aerial photograph of a city grid, likely in a historic urban area. The image shows a dense arrangement of buildings with red-tiled roofs. A red circle is overlaid on the image, highlighting a specific building located in the lower-middle section of the grid. The grid is composed of several rows and columns of blocks. To the left of the highlighted building, there is a larger, more complex building complex. To the right, there is a green area, possibly a park or a sports field. The overall layout is a typical urban grid pattern.

Interiores do antigo Cinema Europa.

2015

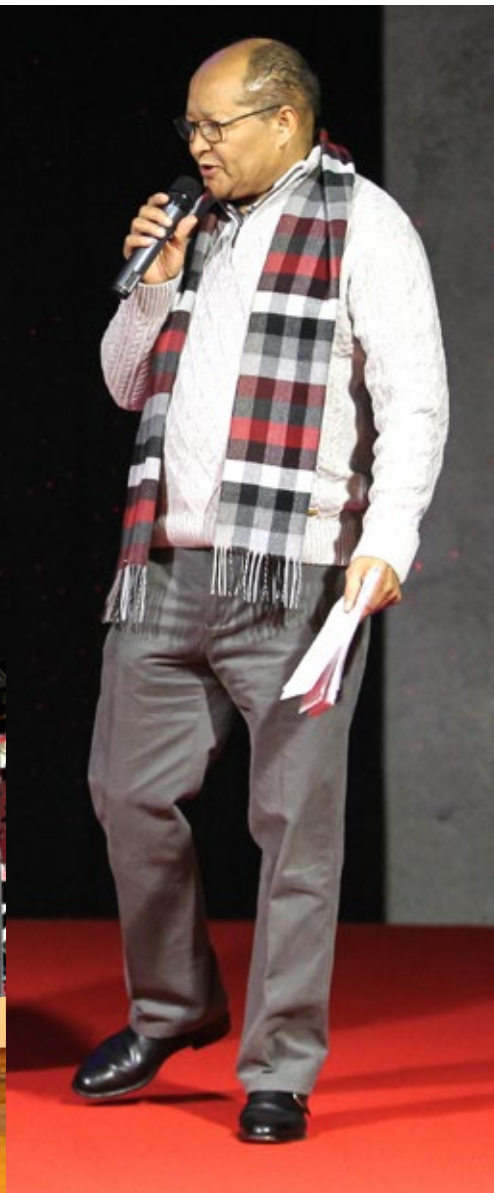
NATAL EM CAMPO DE OURIQUE

Junta de Freguesia promove o comércio local e a cultura com iniciativa que envolve cerca de 200 lojas e as galerias de arte.

A Junta de Freguesia de Campo de Ourique organizou o Fashion&Art Christmas, uma iniciativa que teve como objetivo promover o comércio local e a cultura. Durante 10 dias, as cerca de 200 lojas aderentes fizeram descontos especiais a todos os clientes e houve muita animação na rua com o Pai Natal e os seus duendes a passearem pelas ruas do bairro.

E como o Natal é uma época especialmente apreciada pelas crianças, o Fashion&Art Christmas abriu com uma passagem de modelos dos mais pequenos, no espaço Europa, onde em breve nascerá a Biblioteca/Espaço Europa. O professor Francisco Lopes, que tem ensinado o gosto pela História a várias gerações de jovens da Freguesia, e Goretti Teixeira, aluna da Universidade Sénior de Campo de Ou-





FASHION & ART CHRISTMAS

NATAL 2015



rique, foram os apresentadores deste evento em que desfilaram os meninos do CAF da Escola Básica e Jardim de Infância Rainha Santa Isabel e os adolescentes que frequentam a Ludobiblioteca da Junta de Freguesia. Ainda a pensar nos mais pequenos, houve uma Casa do Pai Natal, no coreto do Jardim da Parada, que fez as delícias das crianças e uma tarde de leitura de contos infantis, na Livraria Ler.

O programa do Fashion&Art Christmas incluiu ainda dois concertos do Vivace Chorum, na Igreja de Santo Condestável e na Igreja de Santa Isabel, e um concerto do Quantz Consort, na Igreja de Santo Condestável. Os alunos da escola do Hot Club também deram um concerto no





FASHION & ART CHRISTMAS

NATAL 2015



Jardim da Parada. E houve workshops de fotografia, maquilhagem, styling e penteados na Casa Fernando Pessoa.

O Mercado de Campo de Ourique quis juntar-se à iniciativa e convidou os moradores da Freguesia para concerto do Coro Gospel de Lisboa. [•]

ENTREVISTA A **VANESSA FERREIRA**

” Tento que a Ação Social não estigmatize e seja integradora.



É a vogal da Junta de Freguesia de Campo de Ourique para a Ação Social. Crianças e jovens, idosos, famílias carenciadas, refugiados, doentes, desempregados, no fundo, pessoas que precisam de uma resposta e a quem a Freguesia ajuda.

No final do ano, a Junta de Freguesia distribui sempre cabazes de Natal pelas famílias mais carenciadas. Quantas famílias foram contempladas este ano?

Este ano demos 230 cabazes. Sendo que as famílias carenciadas com cinco ou mais membros receberam dois cabazes. Mas desde que os agregados familiares preenchessem os requisitos exigidos, e eram vários e todos eles verificáveis através de documentação, a Junta decidiu que receberiam essa ajuda.

Os cabazes de Natal são o único apoio alimentar que as famílias da Freguesia de Campo de Ourique têm ou há outras ações ao longo do ano?

Ao longo do ano apoiamos várias famílias com senhas que podem ser trocadas em três lojas da Freguesia. São famílias que recebem ajuda do Banco Alimentar mas a verdade é que essa ajuda não abrange os produtos frescos e os produtos de higiene, por isso, o que a Ação Social da Junta de Freguesia faz é colmatar

essas necessidades. Seguindo essa mesma lógica, temos um programa de ajuda para medicamentos que é complementar ao cartão da Misericórdia. Porque esse cartão só dá acesso a medicamentos comparticipados. No entanto, se há alguém na família com pele atópica, por exemplo, essa pessoa precisa de cuidados especiais, mas que não são comparticipados. É aí que nós ajudamos. O mesmo acontece com os remédios para os piolhos, por exemplo.

E há muitas famílias a receberem esse apoio?

Neste momento, temos 27 famílias a receber apoio de medicamentos e 28 a quem damos apoio alimentar. Maioritariamente, são pessoas entre os 30 e os 40 anos que precisam de ajuda porque perderam os seus empregos ou ficaram doentes.

Para além do apoio em alimentos e medicamentos há outras ajudas para essas pessoas?

Há. Dependendo das situações, há apoio específico. Para as pessoas em situação de desemprego temos programas de ajuda na procura de emprego em colaboração com a Fundação Aga Khan. E há também a Loja Social, onde distribuímos roupa e calçado às famílias carenciadas. Funciona graças à colaboração de 12 voluntárias e o atendimento é feito com dia e hora marcados.

O que é que a Ação Social faz pela população mais idosa da Freguesia?

Para os mais velhos temos a Universidade Sénior. Neste momento temos 300 alunos e 12 disciplinas. Há também dois passeios seniores por ano, um na primavera e outro no outono. E, no verão, há o programa praia-campo sénior. Temos também o programa Saúde Porta-a-Porta, que não sendo só dirigido aos mais idosos acaba, evidentemente, por ser



maioritariamente usado por pessoas mais velhas. Este programa nasceu de um protocolo entre a Junta de Freguesia de Campo de Ourique, a Câmara Municipal de Lisboa e a Faculdade de Medicina da Universidade Nova de Lisboa. No âmbito deste protocolo, os estudantes de Medicina que se oferecem

como voluntários visitam alguns doentes indicados pela Junta de Freguesia. Não vão dar consultas ao domicílio, nem poderiam, porque não são ainda médicos. Mas vão ver como é que as pessoas se sentem, medem-lhes a tensão arterial, verificam se estão a tomar os medicamentos corretamente. Neste momento temos 10 pessoas doentes, a maior parte das quais vive sozinha, que estão incluídas neste programa.

E que programas tem a Ação Social para os mais novos?

As crianças e os jovens da Freguesia têm vários programas criados especificamente para eles. No verão há o programa Praia-Campo, que este ano abrangeu 280 crianças entre os seis e os 12 anos, que foram acompanhadas por 40 monitores e 12 ajudantes. O praia-campo é completamente grátis. Depois, e mediante participação dos pais, embora haja sempre alguns lugares reservados para crianças de famílias menos favorecidas e que, por isso, não pagam, temos as Férias Radicais. Durante o ano letivo, o Programa Intervir, que é gratuito, dá apoio ao estudo sob a orientação de jovens universitários, que ajudam nos trabalhos de casa, na preparação dos exames nacionais e no apoio para os testes. Há crianças e jovens que têm este apoio durante todo o ano letivo e há outros que só frequentam o apoio ao estudo quando estão a preparar-se para os exames. No âmbito do Programa Intervir há ainda aulas de viola, bateria, pintura e desenho, teatro, patinagem e dança contemporânea. Está ainda prevista a abertura de aulas de natação e de um desporto de combate. Nas férias escolares também há sempre atividades para os mais novos. Ou seja, os pais podem ir trabalhar descansados porque sabem que quando saem da escola, os filhos continuam acompanhados. Temos também o Espaço Jovem, dos seis aos 17 anos, que funciona aos sábados, na Ludobiblioteca, e o Espaço Vale de Alcântara, para crianças e jovens entre os seis e os 14 anos, que funciona todos os dias, na Escola Básica do Vale de Alcântara.

A Ludobiblioteca é só para os mais novos?

Não. A Ludobiblioteca é um projeto com a porta aberta para todos e para todas as gerações. Tem computadores, livros, brinquedos e é frequentada por pessoas de todas as idades. A partir dos oito anos, as crianças podem frequentá-la sem serem acompanhadas por um adulto e há sempre monitores presentes.

Que outras áreas fazem parte do seu pelouro?

A Comissão Social de Freguesia, que reúne quatro vezes por ano e é o pólo de diálogo e cooperação entre todas as instituições da Freguesia. Começámos com 15 parceiros e já temos quase 30. Dentro da Comissão há quatro grupos de trabalho: infância e juventude, acessibilidade e necessidades especiais, atendimento social integrado e idosos. Agora há ainda um outro grupo de trabalho para os refugiados.

Qual é o aspeto mais importante do seu trabalho?

A integração. Em tudo o que fazemos tento que a Ação Social não estigmatize e seja integradora. [•]

COMISSÃO SOCIAL DE FREGUESIA

AJUDA DE MÃE

Apoio a grávidas e famílias. Acompanhamento social, consultas de psicologia, formação para a parentalidade, competências pessoais, sociais e profissionais. Linha SOS GRÁVIDA. Residências de acolhimento a grávidas e mães com filhos. Clube de emprego. Escola de ensino à distância. Distribuição de apoios alimentares e em géneros. Sala de bebés. Ateliês vários. Promoção do próprio emprego.

Rua Arco do Carvalhão 282, 1350-026 Lisboa
(das 9 às 18 horas)

CENTRO DE PROMOÇÃO JUVENIL CASA DA ESTRELA

Lar de infância e juventude. Acolhimento de crianças e jovens do sexo feminino a partir dos cinco anos.

Rua de Santo Amaro, nº 36
(24 horas por dia, todos os dias da semana)

COLÉGIO ALEGRIA

Educação Creche, pré-escolar, 1º ciclo, programas individualizados para pessoas com deficiência.

Rua da Páscoa 62B
(das 8 às 20 horas)

A Comissão Social de Freguesia de Campo de Ourique é um órgão consultivo da Junta de Freguesia que reúne quatro vezes por ano e onde estão presentes, para além do Executivo da Junta de Freguesia, a PSP e muitas das instituições que, na área de Campo de Ourique, trabalham nas várias áreas de intervenção social. Para saber como pode ajudar ou como pode ser ajudado, deixamos-lhe a lista das várias instituições que dela fazem parte e um breve resumo do trabalho que cada uma delas desenvolve.

PROGRAMA K'CIDADE FUNDAÇÃO AGA KHAN

Atendimento Emprego. Organização de Lotes / Espaço Público Quinta do Loureiro. Capacitação de Organizações da Sociedade Civil. Animação comunitária de base territorial.

O Atendimento Emprego funciona às quintas-feiras, na sede da Junta de Freguesia de Campo de Ourique. As outras valências estão sujeitas a marcação com os técnicos responsáveis.

CONFERÊNCIA VICENTINA DE SANTA ISABEL RAINHA

Visitas domiciliárias. Ajudas pontuais em rendas, contas várias, pequenas obras, distribuição mensal de bens fornecidos pelo Banco Alimentar.

Rua Saraiva de Carvalho, nº 2 A
(Segundas-feiras das 10h às 12h e das 15h às 16h)

CAFAP LINADEM LIGA PARA O ESTUDO E APOIO À INSERÇÃO SOCIAL

Apoio Psicossocial a Pais, Educação Parental, Acompanhamento psicopedagógico (Pais), Programas de Prevenção a Crianças e Jovens (Inteligência Emocional, Competências Pessoais e Sociais), Avaliação/Acompanhamento em Terapia da Fala.

**Avenida de Ceuta Norte, Bairro Quinta do Loureiro, Lote 10
Loja 1 (9.30-12.30/ 14.00-19.00)**

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA CENTRO DE DIA DE SANTA ISABEL

Serviços que contribuam para a manutenção da população sénior e/ ou dependente no seu meio sociofamiliar. Alimentação; Cuidados de Higiene pessoal; Assistência medicamentosa, mediante prescrição médica; Dinamização de atividades socioculturais e lúdico-recreativas; Cuidados de imagem; Tratamento de roupas; Cuidados básicos de saúde; Acompanhamento nas deslocações pontuais ao exterior; Transporte (Domicílio – Centro de dia); Disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e à autonomia.

Apoio domiciliário em alimentação; Cuidados de higiene pessoal; Tratamento de roupas; Arrumos e pequenas limpezas do espaço utilizado pelo utente; Teleassistência serviço básico ou teleassistência com serviços de saúde; assistência medicamentosa; assistência na refeição; apoio na aquisição de bens e serviços; acompanhamento ao exterior e outras atividades lúdicas. Outros serviços, nomeadamente disponibilização de produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

Rua Saraiva de Carvalho, nº 8 – r/c dto.

APDP - ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS DIABÉTICOS DE PORTUGAL

Serviços de cuidados de saúde de carácter preventivo, curativo e de reabilitação, em regime de ambulatório sem internamento; cursos de formação para profissionais de saúde e para pessoas com diabetes e seus familiares/cuidadores; espaços de promoção de estilos de vida saudável e de prevenção da diabetes e suas complicações, nomeadamente através da cozinha dietética e sala de exercício físico; Farmácia (para sócios); Óptica.

Serviços de Cuidados de Saúde:
Rua do Salitre, 118-120 - 1350-203 Lisboa
Horário de atendimento: 7h30/19h00

Formação/Espaço de Promoção de Estilos de Vida Saudável: Escola da Diabetes
Rua do Sol ao Rato, 11 - 1250-261 Lisboa
Horário de atendimento: 8h30/12h00 e 13h00/18h00

Farmácia:
Rua do Salitre, 118-120 - 1350-203 Lisboa
Horário de atendimento: 10h00/18h00

Óptica:
Rua do Salitre, 118-120 - 1350-203 Lisboa
Horário de atendimento: 9h00/17h30

REFOOD DE CAMPO DE OURIQUE

Visa contribuir para a resolução do problema da insuficiência alimentar de famílias e pessoas, através da recolha e distribuição de excedentes ou dádivas de produtos alimentares. Tendo como principais objectivos reduzir o desperdício alimentar e a fome e, simultaneamente, promover e fortalecer os laços comunitários, o Refood atua numa área microlocal, que no caso do nosso núcleo, corresponde à área geográfica da Freguesia de Campo de Ourique.

O núcleo do Refood de Campo de Ourique encontra-se ainda em fase de implementação, contudo, neste momento a equipa conta já com aproximadamente 150 voluntários inscritos, dos quais, cerca de 60 estão envolvidos numa recolha diária cujo desperdício é distribuído por três instituições sociais da freguesia de Campo de Ourique.

Contactos:
Geral: refoodcampodeourique@gmail.com
Voluntários: refoodcampodeourique.vol@gmail.com

CURPI – CAMPO DE OURIQUE

Integração de reformados, pensionistas e idosos na sociedade, através de atividades variadas. Disponibiliza aulas de Tai-chi Chuan; organiza torneios de sueca, passeios e visitas culturais; tem um grupo coral e realiza matinées dançantes.

Rua Azedo Gneco, nº 84 – 1º

PROJECTO ALKANTARA

Tem como principal missão procurar respostas que possibilitem o apoio a indivíduos fragilizados (por uma questão de género, de raça, de crença religiosa, ou outras), excluídos ou em vias de exclusão; combater os diferentes fenómenos que facilitam o surgimento de situações de pobreza e de carência crónica, de violência doméstica, comunitária e outras; lutar pela inclusão e melhoria das condições da população jovem afectada pelo problema da droga e da toxicodependência; limitar os obstáculos à construção de um forte espírito de cidadania colectiva.

Bairro do Cabrinha Loja 2/A e 4/A



PADRE ANTÓNIO TEIXEIRA

Chegou à paróquia de Santo Condestável nos primeiros dias de outubro. Começou por alargar os horários de atendimento, mudar os horários das missas e anunciar iniciativas várias.

A IGREJA TEM DE ESTAR DE PORTA ABERTA.

Foi bem acolhido pelos seus paroquianos?

Não posso pedir que me acolham quando as pessoas estão a pedir para serem acolhidas. Confesso que encontrei uma paróquia um bocadinho fechada às pessoas e isso surpreendeu-me. Por isso, uma das primeiras medidas que tomei foi alargar o horário de atendimento de maneira a que a igreja esteja aberta durante todo o dia, e as pessoas têm vindo. Como diz o Papa Francisco, «temos de ter uma Igreja de porta aberta». Pedi às pessoas que se voluntariassem para estar no atendimento e os voluntários apareceram.

Também alterou os horários das missas.

Alterei. Durante a semana a Eucaristia era a uma hora a que as pessoas ainda estavam a trabalhar. Passou a ser às 19.30 horas, para que mais gente possa vir.

Gosta de estar em Campo de Ourique?

Gosto. Há aqui um sentimento de bairrismo que é muito bonito. Não tem nada de elitista, de diferenciador, é uma noção de bairro que é muito bonita de se ver. Tenho falado com alguns casais novos que me contam com grande alegria que conhecem os seus vizinhos.

E a si, as pessoas já o conhecem?

Algumas sim, mas ainda há muita gente que não sabe que eu sou o novo pároco. Como tenho dois cães e sou eu que os passeio, vou conhecendo as pessoas assim. Os donos dos cães metem sempre conversa uns com os outros.

Preocupa-o ter pouca gente na igreja?

A pouco e pouco as pessoas têm vindo, mas há muito trabalho a fazer. Há que construir a noção de comunidade. Mas acho que o Advento foi vivido de uma maneira muito forte e o Natal também. A igreja de Santo Condestável está aberta e acolhe todos os que queiram entrar. [•]

”



MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE VOLTA À AVENIDA

Este ano, a Marcha de Campo de Ourique volta a descer a Avenida da Liberdade. Desde 2005 que Campo de Ourique não participava no desfile de Marchas Populares organizado pela EGEAC. Mas graças à cooperação entre a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e da Sociedade Alunos de Apolo, em 2016 o bairro volta a estar representado. A organização e candidatura são da Alunos de Apolo e no sorteio realizado em novembro passado, a Marcha de Campo de Ourique foi uma das candidatas a quem coube a sorte

de desfilar. Assim, no dia 4 de junho a Marcha de Campo de Ourique exhibe-se no Meo Arena e na noite de 12 para 13 de junho será a quarta marcha a desfilar na Avenida da Liberdade, onde se espera que muitos moradores de Campo de Ourique acorram para festejar este regresso que todos queremos que seja um grande sucesso. A Junta de Freguesia de Campo de Ourique atribuiu um subsídio de 15 mil euros à Marcha de Campo de Ourique. [•]

PASSEIO A AVIS



Duzentos e cinquenta seniores da Freguesia de Campo de Ourique participaram no segundo passeio deste ano. O local escolhido foi Avis onde, durante a manhã, visitaram o Centro Interpretativo da Ordem de Avis, o Museu do Campo Alentejano, a Igreja do Convento e a Torre da Rainha, sob a orientação de um grupo de guias locais.

Depois da visita cultural, seguiu-se um almoço e o já tradicional baile, sempre muito apreciado pelos vizinhos mais velhos de Campo de Ourique. Ao fim da tarde, os cinco autocarros regressaram a Lisboa.

Estes passeios sénior realizam-se no âmbito de um vasto programada de actividades da Junta de Freguesia de Campo de Ourique que tem como objetivo manter ativa a sua população mais idosa. [•]



PASSEIOS CULTURAIS

Como já vem sendo uma tradição, no último domingo de cada mês realiza-se um passeio cultural em que podem participar os moradores de Campo de Ourique que previamente se inscrevam para tal na Junta de Freguesia.

Em agosto, a visita levou um interessado grupo de moradores ao Museu Arpad Szenes-Vieira da Silva. Em setembro foi a vez de visitarmos a exposição de Adriano Sousa Lopes, no Museu do Chiado. O passeio do mês de outubro foi ao Clube do Automóvel Antigo. Novembro levou-nos numa visita guiada ao Palácio Fronteira e seus jardins. E em dezembro, o último passeio cultural levou-nos a ver a extraordinária coleção Masaveu, no Museu Nacional de Arte Antiga. [•]

FERNANDO ASSIS PACHECO

DÁ NOME A RUA DO BAIRRO

A de 9 de fevereiro de 1999, a Câmara Municipal de Lisboa decidiu que a Rua Particular, em Campo de Ourique, passaria a chamar-se Rua Fernando Assis Pacheco. Assim, homenageava o poeta, o escritor, o tradutor, o crítico literário que, apesar de ter nascido em Coimbra, tanto amou Lisboa e o bairro de Campo de Ourique.

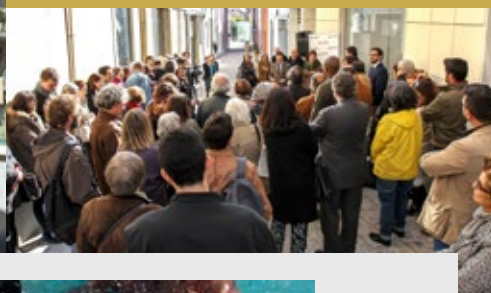
No entanto, a placa toponímica só agora foi colocada. Para assinalar a ocasião, houve uma cerimónia em que estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Fernando Medina, a presidente da Comissão de Cultura da Assembleia Municipal, Simonetta Luz Afonso, os vereadores Catarina Vaz Pinto, Duarte Cordeiro e Carlos Moura, o Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, Pedro Cegonho, a Presidente da Assembleia de Freguesia, Inês de Medeiros, vários membros do Executivo, e Rita Magrinho, ex-vereadora da CML que propôs a atribuição do nome de Assis Pa-

checo a esta rua, Rosarinho Assis Pacheco, viúva do escritor, bem como as suas cinco filhas e o filho, entre os quais Rosa Ruela, jornalista da Visão, o editor João Rodrigues, editor e amigo de Assis Pacheco, vários membros da família de Fernando Assis Pacheco e muitos amigos e moradores de Campo de Ourique que com ele conviveram.

Fernando Medina, ajudado por Lourenço, neto do escritor, descerrou a placa toponímica. Em seguida, Pedro Cegonho fez um pequeno discurso de boas-vindas a todos os presentes e explicou que, apesar de ser autar-

ca na freguesia há 10 anos e de ter conhecimento da lacuna que era necessário preencher, fez questão que a placa toponímica só fosse colocada depois daquela artéria ser repavimentada. De facto, tratava-se de uma das ruas de Campo de Ourique cujo pavimento estava em pior estado: «E não me pareceu digno do homem que hoje homenageamos que o seu nome ficasse ligado a uma rua tão maltratada. Assim, insistimos sempre junto da Câmara Municipal para que o pavimento da Rua Assis Pacheco fosse refeito, renovado. E, graças à transferência de competências permitida pela última reforma administrativa da cidade de Lisboa, foi possível fazer obras e dar dignidade a esta rua que, apesar de pequena, é todos os dias usada por centenas de crianças e jovens que estudam em duas das escolas da Freguesia», disse o Presidente da Junta.

A seguir, e por indicação da família, falou João Rodrigues, editor e grande amigo de Assis Pacheco. Num emotivo discurso em que não esqueceu a ironia que tanto marcou a obra do poeta e escritor, João Rodrigues prestou uma bonita homenagem e lembrou que a poesia fica para sempre. A encerrar a sessão falou Fernando Medina, que lembrou alguns dos textos do jornalista e escritor. [•]



MÚSICA E NATACÃO

PARA OS MAIS NOVOS

Este ano letivo as crianças que frequentam a Componente de Apoio à Família dos Jardins-de-infância e Escolas Básicas de 1º Ciclo da Freguesia de Campo de Ourique têm atividades novas e muito diferentes. Assim, mais de 100 meninos dos CAF dos JI têm aulas de natação, uma vez por semana, nas duas piscinas da freguesia. Além disso, há aulas de expressão musical, com professor de música, uma vez por semana, para todas as crianças da CAF. Os alunos que já

frequentam o 1º Ciclo têm aulas de guitarra e de hip-pop.

Para além destas atividades regulares, a CAF procurar cimentar os laços entre a família e a escola e foi a pensar neste objetivo que pais, alunos e monitores da EB1 Santo Condestável se reuniram no dia de São Martinho para um divertido magusto com castanhas oferecidas pela Junta de Freguesia. [•]



ENTREGA DE DIPLOMAS DA ESSM



Pedro Cegonho, Presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, foi mais uma vez convidado para entregar os diplomas aos alunas do Escola de Serviço de Saúde Militar, que funciona no quartel da Rua Ferreira Borges. Esta cerimónia realiza-se todos os anos e, para além de acolher os novos alunos da Escola, serve também para entregar os diplomas a todos aqueles que acabaram o curso no ano anterior. [•]

UNIVERSIDADE SÉNIOR

CERIMÓNIA DE ABERTURA DO ANO LETIVO

Os antigos e novos alunos da Universidade Sénior da Junta de Freguesia de Campo de Ourique encontram-se na APEC (Associação Promotora do Ensino dos Cegos) para a abertura do novo ano letivo 2015/2016, cerimónia em que também estiveram presentes os professores e os membros do Executivo da Junta de Freguesia.

Este encontro contou com a presença do Presidente da Junta, Pedro Cegonho, que sublinhou «a importância da aprendizagem ao longo da vida» reafirmando a aposta da Junta de Freguesia em proporcionar «um envelhecimento ativo e saudável, numa freguesia onde existem mais de 6000 pessoas com mais de 65 anos de idade».

Nesta sessão inaugural de mais um ano letivo, Pedro Cegonho agradeceu, também, às várias instituições da Freguesia que colaboram neste projeto: CURPI, APEC, Piscina do GCP, Casa Fernando Pessoa. Foram também entregues os certificados de participação aos antigos alunos da Universidade Sénior.

No ano letivo de 2015/16 a Universidade Sénior de Campo de Ourique conta com mais 130 novos alunos, o que



perfaz um total de quase 300 alunos a frequentarem as aulas que a Junta de Freguesia oferece com o objetivo de promover e valorizar a educação, a formação e o convívio.

A Universidade Sénior de Campo de Ourique oferece, desde há alguns anos, as disciplinas de Alfabetização de adultos, Inglês, Francês, Informática, Artes Decorativas, Teatro, História da Arte, Escrita Criativa, Ginástica de Recuperação, Hidroginástica, Grupo Coral e Tai-chi-chuan. A todas estas áreas do saber, junta-se este ano a disciplina de Estudos Pessoanos. [•]

Para a corrente temporada o clube construiu uma equipa muito experiente que é constituída por Carlos Ferreira (treinador-jogador, que se iniciou no clube, há 47 anos) e Júlio Ferreira, que transitaram do SL Benfica; Adelino Martins, que se transferiu dos CDCR CTT, Luís Candeias, proveniente do Pinhal Vidal e Daniel Correia, oriundo do CTM Campo de Ourique. O recomeço, não poderia ter sido melhor, já que na sua primeira participação oficial – o Campeonato Distrital de Equipas para o escalão de Veteranos – o Sport Lisboa e Águias se sagrou Campeão, somando vitórias em todos os encontros realizados e sempre pela marca máxima (3:0). Mas o objetivo maior deste ano de retoma passa pela participação no Campeonato Distrital de Equipas



Seniores da 1.ª Divisão, que qualifica para os Campeonatos Nacionais. Na estreia, a equipa das “águias”, a atuar no Centro de Formação da ATM Lisboa, na Avenida de Ceuta, a sua “casa emprestada”, recebeu e venceu por 4:2, a formação da SR São Marcos “A”. [•]

SPORT LISBOA E ÁGUIAS

EM GRANDE NO TÊNIS DE MESA

Após mais de vinte anos de ausência das competições oficiais de Ténis de Mesa, o Sport Lisboa e Águias, associação desportiva da Freguesia de Campo de Ourique, que sobretudo entre os anos setenta e noventa do século passado soube construir um riquíssimo palmarés na modalidade, com a conquista de diversos títulos nacionais, que o colocam ainda hoje na 17.ª posição do ranking nacional absoluto, no que à conquista de Campeonatos Nacionais diz respeito, está de volta ao convívio mesa-tenístico, onde atualmente Portugal é uma das potências mundiais, como o comprova o título europeu conquistado em 2014.

CONCERTO DE VERÃO

Como já vem sendo tradição, a Junta de Freguesia de Campo de Ourique ofereceu à população um grande concerto de verão, no adro da Igreja de Santo Condestável. Este ano, os convidados foram o Coral da Casa do Povo de Reguengos de Monsaraz, que trouxe até Lisboa a beleza do cante alentejano, declarado Património Imaterial da Humanidade

pela UNESCO, e a Banda Filarmónica e o Orfeão de Castelo Branco, duas instituições que muito têm contribuído para o desenvolvimento cultural daquela cidade da Beira Baixa. A Banda Filarmónica de Castelo Branco, dirigida pelo maestro Vítor Ávila, é composta por músicos de todas as idades e tem sido um marco fundamental na educação musical de crianças e jovens.

O concerto de verão, possível graças a uma parceria entre as Juntas de Freguesia de Campo de Ourique, Reguengos de Monsaraz e Castelo Branco, foi muito aplaudido pelas muitas centenas de pessoas que a ele assistiram. [•]



O XV Congresso Nacional da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), realizou-se, no passado mês de novembro, na Ilha de São Miguel, nos Açores. Pedro Cegonho, presidente da Junta de Freguesia de Campo de Ourique, participou nos trabalhos na sua qualidade de presidente da ANAFRE. A Freguesia de Campo de Ourique esteve representada pelo vogal do Executivo Jaime Matos e pela presidente da Assembleia de Freguesia, Inês de Medeiros.

Sob o mote Freguesias «Novos Desafios», este encontro teve como principal objetivo discutir o futuro das freguesias em Portugal, encontrar novos caminhos e ao mesmo tempo constituir uma afirmação crescente das Freguesias a nível nacional.



CONGRESSO DA ANAFRE

A sessão de abertura do Congresso, foi presidida por Pedro Cegonho, Presidente da ANAFRE e contou com a presença do então Ministro da Modernização Administrativa, Rui Medeiros.

Durante o congresso foi aprovado o Relatório de Atividades do Conselho Diretivo, debateu-se o Documento de Orientação Estratégica, que engloba temas como a Autonomia do Poder Local, a Reorganização Administrativa e Descentralização, as Finanças Locais e o Estatuto dos Eleitos Locais. [•]



CAMPO DE OURIQUE PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Em Campo de Ourique a tradição ainda é um pouco aquilo que era. Aqui as pessoas ainda se conhecem, falam umas com as outras e marcam encontros no café, no jardim, ou na tertúlia, ainda vão à loja do senhor fulano ou ainda têm o senhor beltrano, amigo do amigo, que se desloca a nossa casa para fazer pequenos arranjos domésticos, hábitos que vêm do antigamente e que criaram raízes. Longe vão os tempos em que era solicitada a minha intervenção para urgências domiciliárias pela madrugada e eu ia a pé pelo bairro fora, fosse para onde fosse.

Neste bairro onde viveu Pessoa, muitas figuras públicas por ele passaram, sendo raro o dia em que não nos cruzávamos com alguém ligado à música, ao teatro, à televisão ou à cultura, tal como ainda hoje acontece. Recordo com saudade alguns dos que já partiram, como Luís Sttau Monteiro, Nóbrega e Sousa, Artur Varatojo, Filipa Vacondeus e mais recentemente, Delfina Cruz, Olga Afreixo, Fernando Moser, Francisco Caeiro e Justino Mendes de Almeida, que continuam bem vivos na nossa memória, pois Campo de Ourique não os esqueceu.

No momento presente, Campo de Ourique passou dum pacato bairro tradicional a bairro chique ou “bairro da moda”. Muita coisa mudou, mas o essencial, ou seja, o espírito de bairro, permanece inalterável. Quando regresso a casa no final de cada dia e entro no meu “bairro”, tenho a sensação de que entrei numa quinta e que estou “em família”.

“

Sou um fã de Campo de Ourique! Não escondo a minha predilecção pelo bairro que me acolheu como estudante, quando vim para a Faculdade, e onde vivo há mais de 40 anos. Não admira, pois, que não seja totalmente isento nas minhas apreciações ou nas comparações que faço com outras zonas da cidade.

Grande parte do comércio tradicional desapareceu, mas há sempre lojas a abrir e a aparecem coisas novas. Prédios modernos, restaurantes “da moda”, a Casa Museu Fernando Pessoa e o emblemático Mercado de Campo de Ourique, que, nos últimos anos tem sido um dos cartões-de-visita do bairro. A Igreja de Santo Condestável (de onde sopram “ventos de mudança”...) e onde repousam os restos mortais de São Nuno de Santa Maria, traz-nos à memória tantas recordações, assim como alguns outros locais que vão “resistindo”.

Um desses “resistentes” é o Restaurante Comilão, um daqueles “restaurantes de família”, em que, ao domingo, lá está o anfitrião, o Sr. Cardoso, à porta, de braços abertos para saudar as famílias do bairro, todas suas conhecidas.

O Café Nina, na minha rua, é outro “resistente.” É o típico “lugar” de bairro que ainda sobrevive, onde há de tudo um pouco. O Sr. Carlos, seu proprietário, está lá sempre e tem a casa cheia, quando há transmissões desportivas onde, para além da rivalidade e das preferências clubísticas de cada um, prevalece sempre o respeito e a amizade entre as pessoas. Ali por perto ainda se encontra a oficina de encadernação do Sr. José Domingues artista do passado

e que vai mostrando no presente que o trabalho artesanal continua em Campo de Ourique.

O bairro teve que se adaptar à força ao novo programa de eliminação de resíduos, ainda que as opiniões se dividam a este respeito, e a piscina municipal, criada não há muito tempo, proporciona a todos o indispensável exercício físico da natação, que nós, médicos, passamos a vida a recomendar.

Uma palavra sobre transportes, área, tal como o problema grave do estacionamento, onde talvez se sinta mais a necessidade duma reflexão profunda. O eléctrico 28 é um autêntico transporte de turistas e tornou-se num verdadeiro problema para quem pretende utilizá-lo como meio de transporte. Traz-nos em troca cada vez mais turistas ao nosso bairro, o que é sempre gratificante. Quanto ao futuro de Campo de Ourique, deixo apenas duas perguntas que muitos já terão feito também: Quando chegará o Metro a este bairro, se já há tantos estudos sobre o assunto? Quando se resolverá, finalmente, (e como) o problema do estacionamento, que limita a vida de tanta gente? Pela minha parte, desejo acima de tudo, que o espírito de bairro se mantenha. [•]

Luís Paulino Pereira

RUA FERNANDO ASSIS PACHECO

Jornalista, escritor e poeta. Viveu grande parte da sua vida em Campo de Ourique.

Jornalista, escritor, poeta, Fernando Assis Pacheco viveu boa parte da sua vida em Campo de Ourique e deu nome a uma das ruas do bairro. Em novembro passado, quando foi inaugurada a placa toponímica com o seu nome, João Rodrigues, amigo e editor de Assis Pacheco, traçou um retrato ímpar do homenageado. E é esse texto que aqui publicamos.

«Estas palavras são em duas partes, para que a ironia não pese demasiado!

Eis então a primeira:

Hoje reunimo-nos aqui em volta de um ato de homenagem a um querido amigo: Fernando Assis Pacheco. Que o nome dele seja inscrito nas paredes desta cidade e deste Campo de Ourique é inteiramente justo: ele amou este bairro e esta Lisboa. Viveu neles, tal como eles viverão nos seus versos e nas narrativas que escreveu, como poeta, como romancista, como jornalista.

Viveu a maior parte da sua vida aqui mesmo ao lado, na Travessa do Patrocínio, olhou todos os dias aquele chafariz, calcorreou estas ruas, alfarrabistas, cafés, restaurantes, lojas, com a família e com os amigos. Campo de Ourique está até em pelo menos três dos mais belos poemas dele.

E são de um desses poemas, «Campo de Ourique, Lisboa: os cheiros», os versos com que abro então a segunda parte destas linhas, a que dei o título de:

Fernando Assis Pacheco cintila em placa de rua

«soube mesmo num dia melancólico de Outono



que cheirando a azedo foi porque me gastei por dentro aquelas taxas de que se morre não estão famosas e eu devia cheirar como – como o pasto a ervas doces! muito! como as rosas! e só depois ficar pregado (seco) no muro de adobe»

Aposto, Fernando, que nunca pensaste a sério nisto: placa de rua. Na morte pensaste, arrenegaste-a mil vezes. Agora fazemos-te esta surpresa: no teu bairro, pertinho da querida Travessa do Patrocínio, aqui estás tu de novo entre nós em Lisboa: Rua Fernando Assis Pacheco, a antiga Rua Particular à Saraiva de Carvalho, por edital de fevereiro de 1999. E esta, hem?!

Não sei se sabes, mas os poetas que estão nas placas de Lisboa convivem diariamente, alta noite, uns com os outros, deslocando-se velozes às ruas de cada um: passarás uns dias em Alvalade, com a Rosalía de Castro, o Pessoa (que morreu como tu num trinta de novembro), o Mário de Sá-Carneiro, a Marquesa de Alorna, a Florbela Espanca, o Camilo Pessanha, boas companhias. Em Alcân-

Fernando Assis Pacheco e a mulher, Rosarinho.



tara e Santo Amaro podes visitar os teus queridos Sá de Miranda e Gil Vicente, e lá perto o O'Neill, na Junqueira. A Sophia costuma estar no Miradouro da Graça, sítio bonito, e o Botto, imagina, no Alto do Chapeleiro. O Cesário, de quem tanto herdaste, espera-te na Penha de França. O Chiado, claro, lá continua em frente da Brasileira e, logo ali, na sua praça, o grande Luís Vaz. O Antero está em Arroios, e o Junqueiro junto à Praça de Londres. Ah, já me esquecia, o teu querido e traduzido Neruda – tu dirias de olhinhos risonhos e eruditos, «o senhor Nef-tali Ricardo Reyes Basoalto» –, esse pára por Santa Clara.

Imagino essas tertúlias animadas por um discreto copo de tinto e um interdito paiozinho minhoto, trazido pelo Vasco de Lima Couto, ah esse anda pelo Bairro dos Sete Céus, também bom local para os poetas em placas e para os seus convívios noturnos.

Felizmente, os versos dos poetas costumam ficar entre nós, não só as placas. Porque eles são quem viu mais longe. Os bons poetas não são nem clássicos contemporâneos nem clássicos do passado, são sempre gente do futuro. Mas que estejam em placas também não está mal: assim, quando o nevoeiro cai sobre Lisboa no inverno, eles, os poetas, «cintilam entre o nevoeiro».

João Rodrigues
23 de Novembro de 2015

